**ATA Nº 01/2021**

**COLEGIADO DE DEFESA CIVIL – REGIÃO AMPLANORTE**

Aos dez dias do mês de março, as 13:30 horas, o Colegiado de Defesa Civil da AMPLANORTE, reuniu-se em plataforma online, para a primeira reunião do ano. Esteve presente o Coordenador Regional do Planalto Norte, Sr. Clodoaldo Ribas dos Santos, Maria Taís Zucco e Jairo Rodolfo Auerbach – equipe CIGERD, Amplanorte, Sra. Bruna Rissi, Defesa Civil de Major Vieira, Sr. Luiz Gonzaga Teles Neto, Defesa Civil de Bela Vista do Toldo, Sr. Elizeu, Defesa Civil de Canoinhas, Sr. Dario e Luiz Selenko, Defesa Civil de Irineópolis, Sra. Cassiana Brand, Defesa Civil de Itaiópolis, Sr. Guilherme Augusto de Azevedo Velho, Defesa Civil de Mafra, Sr.Vinícius Sabatcke, Defesa Civil de Papanduva, Sra. Mariana Gresczuk e Otávio, Defesa Civil de Porto União, Sr. Carlos, Defesa Civil de Três Barras, Sra. Andressa Ap. Rodrigues. Para a seguinte pauta do dia: 1) Levantamento de Quórum; 2)Eleição Diretoria UMDECPLAN; 3) Agenda Colegiado 2021; 4) Lei 12.608; 5) Hora do Conhecimento; 6) Participação dos Municípios nas câmaras técnicas do Comite de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas; 7) Plano de Contingencia. Gonzaga deu boas vindas a todos, especialmente aos novos gestores de Defesa Civil, Itaíopolis e Porto União. Para validar a eleição da diretoria, precisa ter quórum de 50% mais um dos presentes, sendo que os nove municípios participaram. Para o próximo item de pauta, a eleição ficou pré definida na última reunião do CIGERD,por conta que nem todos os municípios tinham feito indicação dos coordenadores, sendo a seguinte chapa: Presidente: LUIZ GONZAGA TELES NETO – MAJOR VIEIRA, Vice Presidente: LUIZ SELENKO – CANOINHAS, Secretária: Maria Taís Zucco – CIGERD. Gonzaga pediu para que todos se manifestassem em relação à diretoria proposta, que é válida até janeiro de 2022. Vinicius comentou que concorda com a chapa, visto que o presidente tem mais experiência e que pode auxiliar os demais membros, sendo aceito por todos os presentes. Santos pediu para que fosse aceitado ou não no chat, para validação da eleição, aprovado em unanimidade. Referente a pauta da agenda do colegiado, foi sugerido reuniões mensais, na última sexta feira do mês, sendo a próxima no dia 30/04/2021, todas serão no horário das 08:45 até 10:45, com tolerância de 5 minutos para início. Na pauta da Lei nº 12.608 é a lei que trás as competências no artigo oitavo para as defesas civis municipais, Gonzaga trouxe esse assunto para os novos coordenadores, para terem um norte e de quais atividades são de competências dos mesmos. E também que a Lei será levada no encontro da Hora do Conhecimento, que será abordada com mais profundidade, pediu para todos darem uma estudada na Lei, e que as dúvidas serão sanadas nas reuniões da Hora do Conhecimento. Santos complementou que a Lei embasa as diretrizes que compete a defesa civil, são dezesseis parágrafos no artigo oitavo, onde leu-se aos presentes. Santos comentou que nesse período de pandemia, o meio de comunicação que funcionou, foram os rádios amadores, onde as defesas civis municipais precisam ter. Gonzaga pediu para que fosse feita a leitura e na dúvida buscar se os coordenadores tem competência, e como iniciar o planejamento do ano, a Lei é um bom roteiro, para diversos procedimentos. E que precisa ter um bom relacionamento com as outras secretarias, estar estreitado para ter um funcionamento eficaz a população. Para o próximo item, em relação a hora do conhecimento, Santos explicou que a iniciativa é da secretaria do estado juntamente com os coordenadores estaduais, onde uma vez por mês, em um hora, seja disponibilizado um assunto para debate e conhecimento, e por vez, Santos achou apropriado aplicar no colegiado, como exemplo onde surgem duvidas nas ocorrências, e que tem muita dificuldade na hora da execução, podendo o trabalho ser prejudicado, sendo que nesse momento pede agilidade nos processos de documentos. Santos propôs aos coordenadores que façam essa hora do conhecimento, a principio no dia 15 de cada mês, começando com a LEI 12.608, das atribuições que compete a defesa civil e na próxima reunião, convidar os secretários de administração, propondo uma situação que possa a ocorrer, mostrando a visão que eles precisam ter no evento, para que entreguem um relatório correto e coerente, pois Santos sabe que a Defesa Civil estadual é muito burocrática, mas o que falta é a capacitação para eles dos coordenadores municipais, e que a partir do momento que eles souberem iria ter mais agilidade no processo ao todo, e que a proposta do Santos é para que todos cresçam juntos e que a hora do conhecimento vai facilitar, otimizando o trabalho dos coordenadores municipais. Santos propôs ser em uma terça feira no período da manhã. Gonzaga pediu para que Santos comunique quando for a reunião da Hora do Conhecimento, e que isso vai aprofundar em determinados assuntos, sendo reuniões flexível. Sobre a pauta das Câmaras Técnicas que fazem parte do Comite do Rio Canoinhas e Afluentes, tem assuntos que os coordenadores deveriam participar, como estiagem que vem ocorrendo gradativamente e de produtos perigosos, que fazem parte das atividades da defesa civil, e que seria interessante a adesão das câmaras técnicas, onde teria facilidade nos assuntos abordados na região. Santos comentou que a Defesa Civil regional faz parte do Comitê da Bacia do Rio Canoinhas, onde é um grupo de entidades publicas e privadas, com intuito principal de verificação de bacias, compactuar as ideias, e que vem colhendo bons frutos com as entidades. Deu como exemplo a estiagem, que o solo subterrâneo não está recuperados, e que a previsão estendida é de diminuição de chuvas. Comentou que a região de Caçador, muitos municípios decretaram situação de emergência, sem base que sustente, onde é um poder inerente dos coordenadores que façam parecer para decretarem a situação de emergência. O comitê já sabia o que os municípios iriam precisar para decretar, como exemplo Epagri e Casan,onde os relatórios estavam prontos, caso fosse pedido. E como também de Produtos Perigosos na serra do Espigão, onde teve vazamento no rio, mas sem maiores proporções, por conta da agilidade do Comitê, onde são debatidos nas câmaras técnicas, e também ações preventivas, pediu apoio e que os coordenadores participassem. Gonzaga pediu que estendesse o convite através do grupo da UMDECPLAN quando houver reuniões do Comite. Como ultimo item da pauta, referente ao Plano de Contingência, onde é reformulado a cada tempo, por conta das composição de recursos humanos, e que tem atualização anual, onde é um documento que tem indicação de área de risco, e como proceder em diversas situações, onde é um trabalho conjunto com a COREDEC, sendo padronizado regionalmente. Vinicius comentou sobre a Hora do Conhecimento, como indicação de indicadores de área de Defesa Civil dos municípios, e que são indicadores de situações emergenciais, como planejamento e análise, falou que no município de Mafra, implementando alguns pontos de atenção, como exemplo corte de árvores, trabalhando sobre informações, e outros indicadores, trabalhar com essa qualidade de gestão, como contribuição. Santos agradeceu, e disse que pode ser uma das boas práticas que pode ser aproveitada aos demais, e padrão para o estado. Referente ao Plano de Contingência, a dificuldade é grande ao tema, porém o estado sabe que os coordenadores têm outras atribuições, e fazer com que o Prefeito entenda que a Defesa Civil precisa ser mais equipada. Santos disse que tem a auxiliar na CIGERD, a Taís, que é formada em Metereologia, e que vem de encontro com os propósitos da Defesa Civil, e também ao Jairo, que pode auxiliar nesse assunto. Comentou sobre o plano de contingência de Itaiopolis, onde auxiliou uma família a receber uma residência por vendaval, e que embora eles tenham um modelo do sul do estado, Santos acredita que pode ser feito um com a cara do Planalto Norte, com a realidade da região, padronizando o plano. A proposta que já esta em andamento, com mapas atualizados, usando o Drone que está a disposição, e outras ferramentas, e também encaminhar a lista atualizada para o CIGERD para que o Plano seja formatado, para incluir ou retirar as informações, e que os coordenadores são os mandatários, para que em três meses façam em chamamento público para apresentação e portaria pública com o Plano Atualizado, sendo uma proposta do CIGERD. Gonzaga acredita que a padronização do plano ajuda em muito o município, pois faltam pessoas no setor, é uma complementação dos planos já existentes, com muito mais pontos positivos, parabenizando a regional pela iniciativa. Vinicius é a favor da padronização, que a estrutura do plano é essencial, sendo que isso evolui para eventos futuros. Taís explicou que está trabalhando no modelo e irá apresentar se acaso quiser alterações de layout e que está a disposição dos municípios. Jairo disse que alguns já começaram a atualização, favorecendo a CIGERD, vendo como importante a informação seja buscado pelos próprios coordenadores, tem realidades que só município sabe, como exemplo o heliporto, abrigos. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, agradecendo a todos pela participação.

